

A ESCALA FACES (I A IV) COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO FAMILIAR EM ENFERMAGEM: UM PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

THE FACES SCALE (I TO IV) AS AN INSTRUMENT FOR ASSESSING FAMILY FUNCTIONING IN NURSING: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

LA ESCALA FACES (I A IV) COMO INSTRUMENTO DE EVALUACIÓN DEL FUNCIONAMIENTO FAMILIAR EN ENFERMERÍA: UN PROTOCOLO DE REVISIÓN DE ALCANCE

Alexandra Raquel Dias Borges,

Enfermeira, Unidade Local de Saúde de Coimbra, Portugal

E-mail: 17511@ulscoimbra.min-saude.pt

Renata Alessandra Evangelista,

Docente, Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: 17511@ulscoimbra.min-saude.pt

Alexandre de Assis Bueno,

Docente, Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: 17511@ulscoimbra.min-saude.pt

Maria Francisca Miranda Silva Nunes,

Enfermeira, Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, Portugal

E-mail: mfnunes2@ulsra.min-saude.pt

Helena Maria Almeida Macedo Loureiro,

Docente, Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro, Portugal

E-mail: hloureiro@ua.pt

Resumo

Objetivo: mapear e descrever estudos desenvolvidos no âmbito da Enfermagem que recorreram à Escala FACES (Versões I a IV) como instrumento para avaliação do funcionamento familiar, bem como sintetizar os contributos obtidos para o raciocínio clínico e para as intervenções dirigidas às famílias em contextos de prática de Enfermagem. **Métodos:** Protocolo de Scoping Review que

seguirá a metodologia do Instituto Joanna Briggs (JBI). Questão de revisão: Quais são as evidências disponíveis em estudos de Enfermagem que aplicaram a Escala FACES (Versões I a IV), em diferentes famílias e distintos contextos de exercício profissional? Serão considerados estudos referentes ao Mnemônico PCC (População, Conceito, Contexto). A estratégia de pesquisa compreende três etapas, incluindo bases de dados científicas (MEDLINE/PubMed, CINAHL/EBSCO, SCOPUS, LILACS/BVS) e literatura cinzenta (RCAAP), sendo elegíveis apenas estudos publicados em português, inglês e espanhol. A seleção dos estudos será realizada por dois revisores independentes, com recurso à plataforma Rayyan, seguindo o fluxograma PRISMA-ScR. A extração de dados será efetuada por meio de instrumentos desenvolvidos pelos investigadores. Os resultados serão apresentados de forma narrativa e em quadros sistematizados. **Considerações parciais:** Espera-se que esta revisão permita identificar como, em que contextos e com que finalidades a Escala FACES tem sido aplicada na prática e investigação em Enfermagem, bem como os contributos descritos para o raciocínio clínico e para a seleção de intervenções específicas de Enfermagem de Saúde Familiar, contribuindo para a qualidade dos cuidados às famílias.

Palavras-chave: Família; Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scale (FACES); Enfermagem; Funcionamento familiar;

Abstract

Objective: To map and describe studies conducted in the field of Nursing that used the FACES Scale (Versions I to IV) as an instrument for assessing family functioning, as well as to synthesize the contributions reported to clinical reasoning and to interventions directed at families in nursing practice contexts. **Methods:** Scoping Review protocol that will follow the methodology of the Joanna Briggs Institute (JBI). Review question: What evidence is available from Nursing studies that applied the FACES Scale (Versions I to IV) in different families and distinct professional practice contexts? Studies based on the PCC mnemonic (Population, Concept, Context) will be considered. The search strategy comprises three stages, including scientific databases (MEDLINE/PubMed, CINAHL/EBSCO, SCOPUS, LILACS/BVS) and grey literature (RCAAP), with only studies published in Portuguese, English and Spanish being eligible. Study selection will be performed by two independent reviewers using the Rayyan platform, following the PRISMA-ScR flowchart. Data extraction will be carried out using instruments developed by the researchers. The results will be presented narratively and in systematic tables. **Partial considerations:** This review is expected to identify how, in which contexts and for what purposes the FACES Scale has been applied in Nursing practice and research, as well as the contributions described for clinical reasoning and for the selection of specific Family Health Nursing interventions, thereby contributing to the quality of care provided to families.

Keywords: Family; Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scale (FACES); Nursing; Family functioning;

Resumen

Objetivo: Mapear y describir los estudios desarrollados en el ámbito de la Enfermería que utilizaron la Escala FACES (Versiones I a IV) como instrumento para la evaluación del funcionamiento familiar, así como sintetizar las contribuciones obtenidas para el razonamiento clínico y para las intervenciones dirigidas a las familias en contextos de práctica de Enfermería. **Métodos:** Protocolo de Scoping Review que seguirá la metodología del Instituto Joanna Briggs (JBI). Pregunta de revisión: ¿Qué evidencias están disponibles en estudios de Enfermería que aplicaron la Escala FACES (Versiones I a IV) en diferentes familias y distintos contextos de ejercicio profesional? Se considerarán estudios basados en el mnemónico PCC (Población, Concepto, Contexto). La estrategia de búsqueda comprende tres etapas, incluyendo bases de datos científicas (MEDLINE/PubMed, CINAHL/EBSCO, SCOPUS, LILACS/BVS) y literatura gris (RCAAP), siendo elegibles únicamente estudios publicados en portugués, inglés y español. La selección de los estudios será realizada por dos revisores independientes, utilizando la plataforma Rayyan y siguiendo el diagrama de flujo PRISMA-ScR. La extracción de datos se llevará a cabo mediante instrumentos elaborados por los investigadores. Los resultados se presentarán de forma narrativa y

en cuadros sistematizados. **Consideraciones parciales:** Se espera que esta revisión permita identificar cómo, en qué contextos y con qué finalidades se ha aplicado la Escala FACES en la práctica y en la investigación en Enfermería, así como las contribuciones descritas para el razonamiento clínico y para la selección de intervenciones específicas de Enfermería de Salud Familiar, contribuyendo a la calidad de los cuidados prestados a las familias.

Palabras clave: Familia; Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scale (FACES); Enfermería; Funcionamiento familiar;

1. Introdução

A família corresponde uma estrutura social universal e dinâmica, cuja capacidade de adaptação aos diferentes contextos históricos, políticos, culturais e sociais tem possibilitado a sua continuidade como sistema fundamental de suporte ao indivíduo. Enquanto unidade de cuidados e de desenvolvimento humano, a família como um subsistema insere-se num sistema mais amplo, interagindo com outras estruturas e instituições sociais, das quais recebe influências e às quais se ajusta em função das suas necessidades e transições ao longo do ciclo vital (FIGUEIREDO, 2023).

Na nossa sociedade atual, marcada por muitas alterações nomeadamente o envelhecimento populacional, a vulnerabilidade socioeconómicas e as transformações nas estruturas laborais, a família assume um papel central na gestão do cuidado informal e na promoção da saúde de todos os seus elementos. Assim, tornar-se um foco essencial dos cuidados de Enfermagem de Saúde Familiar, sendo reconhecida não apenas como contexto de cuidados, mas também como uma unidade de intervenção, cujas dinâmicas internas influenciam diretamente a saúde dos seus membros (ORDEM DOS ENFERMEIROS, 2011). Para os enfermeiros compreender o funcionamento familiar é, fundamental para prestar cuidados personalizados, adequados e ajustados às necessidades de cada fase do ciclo vital (WRIGHT; LEAHEY, 2012).

Neste sentido, face à complexidade supracitada, torna-se essencial dispor de instrumentos teóricos e operacionais que permitam avaliar o funcionamento familiar de forma rigorosa e estruturada. O Modelo Circumplexo dos Sistemas Conjugais e Familiares (OLSON; SPRENKLE; RUSSELL, 1979) configura-se

como uma perspectiva integradora das dinâmicas familiares, baseada em duas dimensões centrais, a coesão e a flexibilidade, sendo a comunicação considerada, neste quadro conceptual, um elemento facilitador do equilíbrio entre ambas (OLSON; GORALL, 2003). Com base neste modelo, foi desenvolvida a Escala Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scale (FACES), um instrumento de autoavaliação que tem sido, ao longo das suas diferentes versões (FACES I a IV), amplamente utilizado para avaliar o funcionamento familiar em múltiplos contextos e populações (GOMES; PEIXOTO; GOUVEIA-PEREIRA, 2019).

No âmbito da Enfermagem, a utilização de instrumentos como a Escala FACES assume uma particular importância, pois permite ao enfermeiro compreender as dinâmicas familiares, identificar padrões de funcionamento, apoiar o raciocínio clínico e orientar intervenções adequadas ao contexto familiar. Diversos estudos têm recorrido à FACES em investigações que se debruçam sobre a adaptação da família à doença crónica, à parentalidade, à dependência ou ao envelhecimento, entre outros fenómenos. No entanto, estas evidências encontram-se dispersas, sem uma síntese que permita compreender de forma sistematizada como, onde e para que fins a Escala FACES tem sido utilizada na Enfermagem, nem em que medida a sua aplicação tem sido relacionada com a tomada de decisão clínica e com as intervenções dirigidas à família.

Uma pesquisa preliminar realizada nas bases de dados Cochrane Database of Systematic Reviews, JBI Evidence Synthesis, PROSPERO e OSF não identificou Scoping Reviews publicadas ou em curso que abordem especificamente a utilização da Escala FACES em estudos de Enfermagem. Foram, no entanto, encontrados múltiplos estudos primários que aplicam a escala em diferentes contextos e populações, o que confirma a existência de um corpo de evidência substancial, o que é passível de ser mapeada.

Deste modo, a presente Scoping Review justifica-se pela necessidade de mapear e descrever produção científica desenvolvida no âmbito da Enfermagem que recorreu à Escala FACES (Versões I a IV) como instrumento para a avaliação do funcionamento familiar, caracterizando os contextos, finalidades e

contributos da sua aplicação. Esta sistematização será crucial para consolidar o papel da Escala FACES na prática e na investigação em Enfermagem, identificar lacunas de conhecimento e apoiar a reflexão sobre o modo como os seus resultados podem incidir sobre raciocínio clínico e a seleção de intervenções específicas de Enfermagem de Saúde Familiar, com impacto na qualidade dos cuidados prestados às famílias.

2. Método

Desenho do Estudo

A presente *Scoping Review* será conduzida de acordo com as diretrizes metodológicas estabelecidas pelo Joanna Briggs Institute for Systematic Reviews (JBI), as quais oferecem fundamentos rigorosos e critérios bem definidos para subsidiar profissionais da saúde na tomada de decisão fundamentada em evidências, ao identificar lacunas de conhecimento e/ou clarificar conceitos (MUNN et al., 2020). Este método tem como objetivo mapear as evidências existentes subjacentes a uma área de pesquisa, sem proceder à avaliação crítica da sua qualidade metodológica.

Objetivo Geral

Objetivo principal: mapear e descrever os estudos desenvolvidos no âmbito da Enfermagem que recorreram à Escala FACES (Versões I a IV) como instrumento de avaliação do funcionamento familiar, bem como sintetizar os contributos obtidos para o raciocínio clínico e para as intervenções dirigidas às famílias em contextos da prática de Enfermagem.

Critérios de Inclusão

Por forma a assegurar o rigor metodológico desta *Scoping Review*, os critérios de inclusão foram estabelecidos com recurso a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto), conforme recomendação do JBI para *Scoping Reviews* (PETERS et al., 2020). Com base nesta estrutura foi delineada a seguinte questão de investigação: Quais são as evidências disponíveis em estudos de Enfermagem que aplicaram a Escala FACES (Versões I a IV), em

diferentes famílias e distintos contextos de exercício profissional?

Para aprofundar a análise, definiram-se ainda as seguintes subquestões: Quais são as características metodológicas e contextuais dos estudos de Enfermagem que utilizaram a Escala FACES (I a IV)? Quais as versões da Escala FACES utilizadas e qual a metodologia da sua aplicação? Quais são as características das famílias que têm sido alvo desses estudos? Que evidências emergem da aplicação da Escala FACES (Versão I a IV) em contextos de Enfermagem, incluindo o seu contributo para a compreensão do funcionamento familiar e para o raciocínio clínico dos enfermeiros na formulação de diagnósticos e objetivos de cuidados dirigidos à família? Que implicações para a prática clínica e para a investigação em Enfermagem são identificadas nos estudos que utilizaram a Escala FACES (Versão I a IV), nomeadamente no que respeita ao apoio à tomada de decisão e à seleção de intervenções específicas em Enfermagem de Saúde Familiar?

Os critérios de inclusão foram definidos com recurso a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto), conforme recomendação do JBI para *Scoping Reviews* (PETERS et al., 2020).

População (P): Famílias nas diferentes fases do ciclo de desenvolvimento familiar, considerando as suas três dimensões (estrutural, desenvolvimental e funcional, e os processos de transição que ocorrem ao longo do ciclo vital).

Conceito (C): Escala FACES (I a IV) instrumento de autoavaliação do funcionamento familiar que operacionaliza o Modelo Circumplexo de Olson, avaliando as dimensões de coesão, flexibilidade/adaptabilidade, comunicação familiar e satisfação familiar.

Contexto (C): Estudos desenvolvidos em contextos do exercício profissional de Enfermagem.

Quanto aos tipos de fontes, serão incluídos estudos com desenhos metodológicos experimentais, quase-experimentais, observacionais analíticos e descritivos, bem como estudos qualitativos. Serão excluídas revisões sistemáticas, editoriais, resumos de conferência/congresso e artigos de opinião.

Estratégia de Pesquisa

A estratégia de pesquisa delineada será composta por três etapas. Numa primeira fase será realizada uma pesquisa exploratória nas bases MEDLINE via portal PubMed e CINAHL via portal EBSCO, LILACS via portal BVS, seguida por uma análise de títulos e resumos. Serão utilizados, os descritores controlados (exemplo – Medical Subject Headings – MeSH) e pesquisa por palavras-chave, adaptadas aos requisitos específicos de cada base de dados, relacionadas com a população, conceito e contexto. Nos artigos identificados nessa etapa e selecionados, será extraído as palavras chaves identificadas para a construção de um segundo banco de dados de termos associados com a presente investigação. Em seguida, essas palavras chaves, serão incluídas nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS, CINAHL, LILACS, para a segunda fase da recolha de evidência. A pesquisa por estudos não publicados, literatura cinzenta, será realizada na RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal.

Diante disso, os artigos identificados nessa etapa e selecionados por meio da questão de investigação e dos critérios de inclusão serão analisados, procedendo-se à verificação das listas de referências para a terceira etapa, caracterizada pela busca manual.

Esta investigação é de natureza exploratória, sem aplicação de filtros por data, tipo de estudo, de modo a garantir a inclusão do maior número possível de publicações relevantes sobre o tema. No que respeita ao idioma, serão considerados para elegibilidade apenas estudos publicados em português, inglês e espanhol. A estratégia poderá ser submetida a revisão por pares para assegurar a sua abrangência e adequação aos objetivos da revisão.

As equações de pesquisa, utilizadas incluem a combinação de descritores e operadores booleanos adaptados a cada base de dados, encontram-se explanadas na tabela 1, onde se discriminam as expressões utilizadas e o número de resultados obtidos na pesquisa inicial.

Tabela 1 – Sistematização das estratégias de busca por base de dados e resultados obtidos

Expressão de pesquisa para MEDLINE (via PubMed)	Resultados
---	------------

(family adaptability cohesion evaluation scale OR "Faces I" OR "Faces II" OR "Faces III" OR "Faces IV") OR (("Family Relations"[MeSH]) AND "Psychometrics"[Mesh]) AND (("Nurses"[Mesh] OR "Nurse's Role"[Mesh]) OR ("Nursing"[Mesh] OR "Family Nursing"[Mesh]))	41
Expressão de pesquisa para CINAHL (via EBSCO)	Resultados
("family adaptability cohesion evaluation scale OR "Faces I" OR "Faces II" OR "Faces III" OR "Faces IV") AND MH (Family Relations) AND MH (Psychometrics) AND MH ("Nurses OR Nursing Role OR Nursing OR Family Nursing")	0
"family adaptability cohesion evaluation scale OR "Faces I" OR "Faces II" OR "Faces III" OR "Faces IV"	0
"family adaptability cohesion evaluation scale" OR "Faces I" OR "Faces II" OR "Faces III" OR "Faces IV"	160
Estratégia de pesquisa para SCOPUS	Resultados
(TITLE-ABS-KEY ("family adaptability cohesion evaluation scale" OR "Faces I" OR "Faces II" OR "Faces III" OR "Faces IV") AND TITLE-ABS-KEY("nurses") OR TITLE-ABS-KEY ("nursing role") OR TITLE-ABS-KEY("nursing") OR TITLE-ABS-KEY ("family nursing"))	18
Estratégia de pesquisa para LILAS via BVS	Resultados
("family adaptability cohesion evaluation scale" OR "Faces I" OR "Faces II" OR "Faces III" OR "Faces IV") AND ("nurses" OR "nursing role" OR "nursing" OR "family nursing")	7
Estratégia de pesquisa para RECCAP	Resultados
escala de avaliação da coesão e flexibilidade familiar AND enfermagem	2
Escala de avaliação da coesão e flexibilidade familiar	55
escala de avaliação da coesão e flexibilidade familiar AND Enfermeiro	1

Fonte: Os autores, 2026.

Seleção os Estudos

No que diz respeito a seleção das fontes de evidência, os artigos identificados na primeira fase de pesquisa serão exportados para a plataforma

Rayyan, desenvolvida pelo Qatar Computing Research Institute (OUZZANI et al., 2016). A partir desta ferramenta, será realizada a triagem e seleção dos estudos, seguindo as diretrizes do fluxograma PRISMA Extension for Scoping Reviews - PRISMA-ScR (TRICCO et al., 2018).

Na fase inicial será realizada uma análise dos títulos e resumos que será conduzida por dois revisores independentes, de forma cega, para aferir a elegibilidade dos estudos de acordo com os critérios de inclusão previamente definidos. Em caso de discordância entre os revisores, será envolvido um terceiro revisor para obter consenso. As razões para a exclusão de fontes de evidência serão registadas e descritas no manuscrito final. Os resultados de todo o percurso de pesquisa e seleção serão apresentados num diagrama de fluxo PRISMA, garantindo a transparência e a reprodutividade metodológica desta revisão.

Extração de dados

No sentido de operacionalizar a colheita de informação dos estudos selecionados, foram elaborados dois instrumentos de extração de dados desenvolvidos pelos investigadores. O Quadro 1 foca-se na caracterização geral dos estudos incluídos, abrangendo elementos como a autoria, ano de publicação, o desenho metodológico, os participantes, o contexto e o país de origem. Adicionalmente, integra variáveis que permitem uma caracterização mais aprofundada das famílias participantes, nomeadamente a fase do ciclo vital familiar segundo Duvall (1977), a dimensão estrutural, desenvolvimental e funcional do Modelo de Calgary (WRIGHT; LEAHEY, 2012), e os processos de transição vivenciados pelas famílias, conforme a Teoria das Transições de Meleis (2010).

Por sua vez o Quadro 2 sintetiza os dados específicos relativos à aplicação da Escala FACES (Versões I a IV), nomeadamente a versão utilizada, o objetivo da aplicação, os principais resultados, a forma de preenchimento (auto e heteropreenchimento), bem como os contributos e limitações identificados para a prática e investigação em Enfermagem. Ambos os instrumentos poderão ser reestruturados no decorrer do estudo, dependendo dos resultados encontrados. Em

conformidade com as diretrizes do JBI para as revisões scoping, não se prevê a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos.

Fonte: Os autores, 2026.

Quadro 2 – Síntese dos resultados relativos à aplicação da Escala de Faces

Título	Autor(es) Ano de Publicação	Tipo de Estudo	Metodologia	Participantes					Contexto de exercício profissional	País
				Ciclo de desenvolvimento familiar	Dimensão estrutural	Dimensão Desenvolvidor imental	Dimensão Funcional	Processos de transição		
Título	Versão da Escala de FACES	Objetivo da aplicação	Forma de Preenchimento	Principais resultados		Contributos para a Enfermagem	Limitações/observações			
				Diagnósticos de enfermagem	Intervenções de enfermagem					

Fonte: Os autores, 2026.

Análise e apresentação dos resultados

Os dados obtidos serão extraídos, analisados e apresentados de forma descritiva e narrativa, por forma a garantir o alinhamento com o objetivo e a questão de pesquisa previamente estabelecidos. O foco da análise incidirá sobre a caracterização das evidências e a aplicabilidade da Escala FACES (Versões I a IV) como instrumento de avaliação do funcionamento familiar em contextos de

intervenção de Enfermagem. Posteriormente, os resultados serão organizados em diagramas, quadros e/ou tabelas, com o objetivo de facilitar a visualização e a promover a compreensão do mapeamento realizado nesta síntese de evidências.

3. Considerações Finais

O presente protocolo de *Scoping Review* representa o ponto de partida para uma sistematização das evidências sobre a utilização da Escala FACES (Versões I a IV) em estudos de Enfermagem. A sua elaboração seguiu rigorosamente as diretrizes metodológicas do JBI, garantindo a transparência, a reprodutibilidade e o rigor científico de todo o percurso da investigação.

Espera-se que os resultados deste mapeamento permitam identificar como, em que contextos e com que finalidades a Escala FACES tem sido aplicada na prática e na investigação em Enfermagem, bem como as implicações para o cuidado às famílias. A sistematização deste corpo de conhecimento, contribuirá para a consolidação do papel da Escala FACES como instrumento de apoio ao raciocínio clínico do enfermeiro de saúde familiar, para a identificação de lacunas de conhecimento e para o desenvolvimento de intervenções baseadas na evidência, com impacto real na qualidade dos cuidados prestados às famílias ao longo do seu ciclo vital.

Em suma, a utilização desta ferramenta no contexto do exercício profissional de Enfermagem de Saúde Familiar reforça a visão da família como unidade de cuidados essencial num cenário de crescentes transformações sociodemográficas e de maior exigência sobre os sistemas de saúde.

Declaração sobre utilização de Inteligência Artificial

Ao longo do documento, recorreu-se a uma ferramenta de Inteligência Artificial generativa (Perplexity, GPT-5.1) exclusivamente para apoio à tradução de resumos, uniformização linguística (Português, inglês, espanhol). A seleção dos estudos, análise dos dados, a interpretação dos resultados e decisões científicas apresentadas são da inteira responsabilidade dos autores.

Referências

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). *JBI manual for evidence synthesis*. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL/11.1+Introduction+to+Scoping+Reviews>

PORTUGAL. Diário da República. *Regulamento de competências da Ordem dos Enfermeiros*. 2.^a série, n.º 35, 18 fev. 2011.

DUVALL, E. M. *Marriage and family development*. 6. ed. Philadelphia: J. B. Lippincott Company, 1977.

FIGUEIREDO, M. *Enfermagem de Saúde Familiar*. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2023.

GOMES, A. R.; PEIXOTO, F.; GOUVEIA-PEREIRA, M. *Avaliação do funcionamento familiar: a Escala FACES IV em famílias portuguesas*. Lisboa: Coisas de Ler, 2019.

MELEIS, A. I. *Transitions theory: middle range and situation-specific theories in nursing research and practice*. New York: Springer Publishing Company, 2010.

OLSON, D. H. FACES IV and the Circumplex Model: validation study. *Journal of Marital and Family Therapy*, v. 37, n. 1, p. 64-80, 2011. <https://doi.org/10.1111/j.1752-0606.2009.00175>

OLSON, D. H.; GORALL, D. M. Circumplex model of marital and family systems. In: WALSH, F. (ed.). *Normal family processes*. 3. ed. New York: Guilford Press, 2003. p. 514-548.

OLSON, D. H.; SPRENKLE, D. H.; RUSSELL, C. S. Circumplex model of marital and family systems: I. Cohesion and adaptability dimensions, family types, and clinical applications. *Family Process*, v. 18, n. 1, p. 3-28, 1979. <https://doi.org/10.1111/j.1545-5300.1979.00003.x>

OUZZANI, M. et al. Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, v. 5, n. 210, 2016. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>

PEREIRA, M. G. et al. Coesão e flexibilidade familiar: validação do pacote FACES IV junto de adolescentes portugueses. *Análise Psicológica*, v. 38, n. 1, p. 111-126, 2020. <https://doi.org/10.14417/ap.165>

SWEI, H. *PRISMA Flow Diagram Generator*. Chapel Hill: University of North Carolina, 2022. Disponível em: <https://prisma-flowdiagram.herokuapp.com/>

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

WRIGHT, L. M.; LEAHEY, M. *Enfermeiras e famílias: um guia para a avaliação e intervenção familiar*. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012.